

TODA A SOCIEDADE PRECISA SE MOBILIZAR

EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO ESTADO DE SÃO PAULO

SEDUC ataca a liberdade de ensinar e aprender, os direitos dos profissionais da Educação e nega aos estudantes acesso ao conhecimento

PELA LIBERDADE DE ENSINAR E APRENDER

Ao convocar diretores de escolas e coordenadores a ingressarem nas salas de aula para vigiarem o trabalho dos professores com seus estudantes, a Secretaria Estadual da Educação (SEDUC) está atacando o princípio da liberdade de ensinar e aprender garantido no artigo 206 da Constituição Federal e no artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Ao serem aprovados em concurso público ou selecionados pelo sistema de ensino, o(a) professor(a) comprova sua capacidade e competência para ministrar aulas. Ele(a) é autoridade na sala de aula e deve estabelecer a melhor interação com seus estudantes, buscando o melhor resultado para a aprendizagem.

Não cabe vigilância ou censura ao trabalho do professor, que se baseia numa relação de confiança e respeito com seus estudantes. Deslegitimar a autoridade dos professores na sala de aula, colocando em questão sua capacidade de ministrar aulas e avaliar a aprendizagem de seus estudantes, ampliará a possibilidade de ocorrências de casos de desrespeito e violência nas escolas.

Educação de qualidade se faz com respeito, valorização, pluralidade, condições de trabalho e liberdade.

QUEREMOS LIVROS DIDÁTICOS, SIM!

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) existe desde 1937, com outras denominações. É um dos mais antigos programas educacionais do país.

Os livros didáticos são fundamentais para o processo de aprendizagem dos estudantes. As obras do PNLD são selecionadas de forma criteriosa por especialistas no Ministério da Educação e enviadas aos sistemas de ensino do país que as solicitam. Agora, o secretário da Educação de São Paulo decidiu recusar as obras, no valor aproximado de R\$ 120 milhões.

O secretário justifica sua decisão dizendo que a SEDUC produz apostilas digitais. Com nossa mobilização, o governador disse que essas apostilas serão impressas. Isso não basta!

Como são produzidas e selecionadas as apostilas digitais da SEDUC? Não queremos que nossos estudantes recebam saberes fragmentados em slides e resumos. Eles têm direito a conhecimentos consistentes que estão nos livros didáticos, que muitas vezes são usados por toda a família.

Livros sim!

UNESCO APONTA: USO EXCLUSIVO DE MEIOS DIGITAIS PREJUDICA APRENDIZAGEM

A UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação e a Cultura, publicou no final do mês de julho relatório intitulado Monitoramento Global da Educação 2023. Nesse estudo, a UNESCO aponta que as tecnologias são um importante instrumento auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

O mesmo estudo, porém, conclui que o uso exagerado de tecnologias digitais nas salas de aula anula quaisquer benefícios que essas tecnologias possam trazer e, mais que isso, prejudica a aprendizagem dos estudantes.

Um exemplo disso é a Suécia, país que havia decidido usar exclusivamente materiais digitais nas escolas e que reverteu essa decisão ao verificar que os estudantes estavam aprendendo muito menos. Voltou a utilizar livros didáticos impressos.

Não vamos permitir esse retrocesso na rede estadual de ensino de São Paulo!

VAMOS IMPEDIR CORTE DE VERBAS DA EDUCAÇÃO!

Ao mesmo tempo em que abre mão de R\$ 120 milhões em livros didáticos do governo federal, o governo de São Paulo quer reduzir as verbas da Educação de 30% para 25% do Orçamento do Estado. Serão R\$ 9 bilhões a menos para a Educação.

Toda a sociedade precisa se mobilizar para impedir que isso aconteça!

GOVERNO TARCÍSIO-FEDER MANTÉM PROJETO DE EXCLUSÃO NA EDUCAÇÃO PAULISTA

O Programa de Ensino Integral (PEI), a farsa do “novo” ensino médio, fechamento de classes, drástica redução no ensino noturno, recusa em usar livros didáticos do MEC, desvalorização dos profissionais da Educação, corte de verbas são medidas que se articulam, tornando a Educação Pública no estado de São Paulo altamente excludente e de baixa qualidade.

Educação integral não é apenas deixar os estudantes mais tempo na escola. É preciso um projeto pedagógico que articule ensino, pesquisa, tecnologias, cultura, esporte, com estrutura e condições de ensino-aprendizagem.

O governo comete grande equívoco ao iniciar ensino de tempo integral pelo ensino médio. Nas escolas PEI há excesso de trabalho e assédio moral sobre os professores. Essas escolas atendem poucos estudantes e aqueles jovens que trabalham não podem estudar, devido ao horário. Os demais são transferidos para outras escolas, muitas delas distantes, cujas salas são cada vez mais superlotadas. Todo esse processo causa um aumento na evasão escolar.

Os professores das escolas PEI são submetidos a jornadas estafantes e podem ser excluídos do programa nas avaliações anuais, com critérios subjetivos.

O “novo” ensino médio possui um currículo pobre, que não assegura formação de qualidade para a juventude, mesmo com as recentes alterações anunciadas. Lutamos por ensino médio que atenda as necessidades dos filhos e filhas da classe trabalhadora, formando para a continuidade dos estudos, para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania, como o ensino oferecido nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia mostra ser possível.

QUEREMOS SALÁRIOS JUSTOS, CARREIRA, VALORIZAÇÃO, CONDIÇÕES DE TRABALHO

Secretário Renato Feder:

Envie para a Assembleia Legislativa os projetos de Atividades Pedagógicas Curriculares (APD) em local de livre escolha – retorno da falta dia - fim da jornada de trabalho como fator de classificação para atribuição de aulas.

Instale a mesa de negociação permanente para debatermos carreira aberta, justa e atraente, aplicação do reajuste do piso nacional sobre o salário-base, condições de trabalho e demais reivindicações da nossa categoria e da escola pública.

SEDUC VIOLOU A LEI DE PROTEÇÃO DE DADOS

A instalação automática do aplicativo Minha Escola SP sem autorização nos celulares de professores e estudantes da rede estadual de ensino vem se somar a todas as medidas abusivas que a SEDUC vem tomando no último período. A SEDUC violou a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e causou apreensão e indignação na comunidade escolar quanto à inviolabilidade de seus equipamentos e à proteção de seus dados pessoais. Isso é inadmissível! Professor que se sentir prejudicado poderá acionar o Estado por meio da APEOESP.

LIVROSSIM! ATO PÚBLICO

QUARTA **16 AGOSTO** 2023

16 HORAS - PRAÇA DA REPÚBLICA

Traga
um livro



www.apeesp.org.br

GRITO
PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE
QUALIDADE NO ESTADO DE S. PAULO

